

Assinatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

Annuncios  
A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 200 rs.  
Número atrazado 300rs

# LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1901

S. CATHARINA

**Capital Federal**

Causa-nos profunda impressão as notícias trasidas por pessoas dignas de todo o conceito, relativamente ao Rio de Janeiro, teatro, por assim diser momentaneamente, onde se passão graves e inquietadoras scenas.

O facto que nos foi ligeiramente contado, prende-se á politica geral do paiz — facto nascido da irreflexão e do máo governo de uma sociedade carnavalesca.

Não podemos historial-o sob fundamentos serios e seguros, pois aguardamos uma descrição minuciosa da imprensa carioca, afim de podermos orientar os nossos leitores.

Pelo que nós é dado saber, o bello ceu da mais formosa capital da America do Sul, continua ainda impanado por negras nuvens—negras como a sedição, como a revolta.

O consorcio sublime do dia 15 de Novembro de 1889 com a mudança pacifica da forma de governo, encheu-nos justamente do mais nobre orgulho. E o reconhecimento expontaneo das instituições pelos paizes estrangeiros, significava não somente a obediencia á certas praxes do direito internacional, mas tradusia um solemne preito de admiração aos sentimentos fraternaes e generosos do grande povo brasi-leiro.

Decorrem os tempos, e como tudo, passa por suas transições.

De uma certa epoca a esta parte, como se lhes tivesse gerado o germenda ambição e da malidicencia muitos e reconhecidos politicos eivados de odio, sinistros vampires sedentos de sangue de sombra, procurão o momento favoravel para dar asas ás suas represalias ás suas tentativas de derrocada.

Sem mais preambulos, contemos rapidamente o que sabemos.

Disem que em dois dias do carnaval passado, o Club dos Fenianos, no Rio, exhibio dois carros allegoricos, offensivos ao exercito e armada.

Esses carros sahirão depois de consultado o Dr.Chefe de Policia. Destes factos resultou serio conflito na rua do Ouvidor, conflicto

que estendeu-se até o theatro São Pedro onde houve grande confusão e ferimentos.

Seguirão-se os boatos alarmantes, commentarios desencontrado e principalmente desgosto nas duas classes armadas, desde o marinheiro ao almirante, desde o soldado ao general.

As guarnições dos navios, em certo dia, planejáron desembarcar e atacar o edificio dos Fenianos e á brigada policial; o que não se effectuou por ter sido denunciado o plano.

O ataque generalisar-se-ia por todos os angulos da cidade. A marinha se opoiaaria no exercito e este na estrada de ferro central do Brazil, cujo enorme pessoal, desgostoso, não deseja que a estrada seja arrendada a syndicato estrangeiro.

Acha-se preso o almirante Custodio de Mello e foi depo:tado um negociante de nome Borlido. Ambos experimentados nos crimes de sedição.

No entanto não nos consta ter sido decretado estado de sítio.

Agora não podemos entrar em certos detalhes e faser mais apreciações.

Nada de soffreguidão e poucos commentarios.

Esperamos noticias circumstanciadas do Rio.

**Prisão**

No dia 31 do mez passado, fo- rão surprehendidos pela força policial desta localidade, na occasião em que seguião do Lençol para o Avencal e pela Estrada Dona Francisca, quando chegavão ao Rio Preto, os celebres assassinos de Antonio Salesbrun, João Pedro da Silva e Joaquim Ferreira.

O assassinado era negociante no Tieté, onde foi vítima da ferocidade d'esses bandidos e mais tres de iguaes instinctos sanguinarios que a policia envida esforços para capturar.

Os presos forão interrogados pelo Commissario de Policia d'esta Villa, a cujo interrogatorio assistio grande numero de cidadãos entre os quaes todas as autoridades e funcionarios publicos.

Durante o interrogatorio os sce-

lerados, procurando innocentar-se, cahirão em continuas contradicções que mais augmenta a persuasão de que são elles os autores de tão hediondo crime.

Tendo-se procedido minuciosa busca quer nas roupas que vestião quer nos saccos que consigo trasião, encontrou-se diversas peças de roupa nova, um palla novo que naturalmente forão por elles roubados no assalto que derão á casa do feliz negociante. João Pedro tinha tambem em seu poder a quantia de dz mil reis em duas notas de cinco.

Causou geral indignação na populaçao pacifica desta Villa, os pro-menores desse lamentavel acontecimento.

Consta nos que virá um destacamento do vizinho Estado do Paraná, afim de condusir os referidos presos para Curityba, cuja prisão foi efectuada a requisição do Dr. Chefe de Policia do mesmo Estado.

Os miseraveis assassinos, segundo diz o nosso illustrado collega "Gazeta da Tarde" de Curityba, assaltarão a casa commercial do desventurado Salesbrun, sobre quem desfecharão diversos tiros e vindos em socorro um filho do mesmo, foi tambem victimá da sanha feroz desses bandidos cahindo varado por uma saraivada de balas.

Os corpos das victimas forão encontrados completamente mutilados, o que augmenta a maior gravida de desse crime.

Os ladrões apoderarão-se de tudo quanto poderão condusir, destruindo aquillo cuja conduçao lhes era difficil.

**Cemiterio**

O Sr. Superintendente deste Municipio deu começo á construçao de um novo cemiterio municipal, afim de ser prohibido o enteramento no actual, visto estar situado dentro da Villa.

**Edificio Municipal**

Estamos informados que, brevemente, sera assentada a pedra fundamental do novo edificio que o

Conselho Municipal desta Villa vai construir para o funcionamento de suas sessões.

Para esse fim, o mesmo Sr. Superintendente Municipal tem feito aquisição de bastante material.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene procederá-se-ha a vaccinação e revaccinação neste distrito nas Quartas-feiras de cada semana de 11 horas á 1 hora da tarde, na sala de audiencias.

São Bento 1º. de Abril de 1901.  
O Delegado de Hygiene Publica  
*Dr. Felipe Maria Wolff.*

**Pedimos aos nossos assinantes em atrazo, virem pagar suas assignaturas, visto que muito precisamos para mantermos nosso jornal.**

**Notas falsas**

(Do "Diario da Tarde" de Curityba)

Agora que em toda a parte se levantam clamores contra a grande quantidade de dinheiro falso que tem sido introduzido na circulação, é de todo o interesse chamar a attenção dos leitores para um meio prompto de reconhecer as notas do governo dos valores de 50\$000 e 100\$000.

São consideradas falsas aquellas que, além de outros vicios, não terminarem nos seguintes numeros, de acordo com as séries:

Série A:— 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37, 41, 45, 49, 53, 57, 61, 65, 69, 73, 77, 81, 85, 89, 93, 97.

Série B:— 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38, 42, 46, 50, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 82, 86, 90, 94, 98.

Série C:— 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31, 35, 39, 43, 47, 51, 55, 59, 63, 67, 71, 75, 79, 83, 87, 91, 95, 99.

Série D:— 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48, 52, 56, 60, 64, 68, 72, 76, 80, 84, 88, 92, 96, 00.

## Registro

Luiz de Vasconcellos, official do registro de hypotecas da Comarca de São Bento, etc.

Faço saber que pela sociedade Liederkranz, d'esta Comarca, me for requerido o registro de que trata a lei nº. 173 de 11 de Setembro de 1893, apresentando seus estatutos devidamente authenticados, cujo theor é o seguinte:

### Estatutos

DA

### Sociedade Liederkranz

DO

Municipio de São Bento.

### Capítulo I.

*Da Sociedade e seus fins.*

Artigo 1. A sociedade Liederkranz, organizada em 10 de Outubro de 1881, conside neste municipio de São Bento, Estado de Santa Catharina, compõe-se de numero indeterminando de socios e tem por fim o levantamento do espirito e sentimentos dos mesmos, pefatura docante musical (canto e philarmonia) e representações theatraes.

### Capítulo II.

*Dos deveres e direitos dos socios e do modo de sua admissão.*

Artigo 2. A sociedade compõe-se de quatro classe de socios:

- a) socios effectivos, de ocupação.
- b) socios effectivos.
- c) socios honorarios.
- d) socios benemerito.

Artigo 3. Os socios effectivos de ocupação são todos aquelles que fazem parte do corpo de cantores e da philarmonica.

§ 1. Os socios effectivos de ocupação, sem motivo justificado, não poderão deixar de comparecer ás reuniões designados e convocados para os ensaios e outros deveres.

§ 2. Os socios effectivos de ocupação, não poderá passar para a classe immediata, querendo, se não por deliberação da Directoria.

Artigo 4. Os socios effectivos, são todos aquelles que não fazem parte do corpo de cantores e da philarmonica.

§ unico. Os socios effectivos, tomarão parte em todas as reuniões da sociedade.

Artigo 5. Tanto os socios effectivos de ocupação, como os socios effectivos, pagaráo a mensalidade estatuida n'estes Estatutos.

Artigo 6. Os socios honorarios serão todos aquelles que prestarem tão relevantes serviços a sociedade que se salientem dos demais socios das duas primeiras classes.

§ unico. Quando por maioria de notas das assembleás da sociedade, algum socio for considerado como honorario, fica ipso-facto isento, de pagar mensalidades.

Artigo 7. Os socios benemeritos serão todos aquelles que concorrem com auxilios pecuhiarios importantes para o engradecimento da sociedade.

§ 1. O socio benemerito será reconhecido pela mesma forma estabelecida no § unico do artigo 6, para o reconhecimento do socio honorario.

§ 2. O socio benemerito é isento das contribuições obrigatoria e gosava das regalias de todos os outros socios.

Artigo 8. São requisitos para admissão de socios effectivos de ocupação e effectivos: maiordade de 18 annos, residencia no municipio por mais de tres (3) meses e conducta reconhecidamente boa.

§ 1. A admissão se fará por proposta de qualquer socio em reunião de assemblea geral e aceitação da maioria.

§ 2. O socio admittido será avisado para, dentro do prazo de um mez, a contar da data do aviso, pagar a joia respectiva, sem o que não será considerado como socio; caso não se dê o pagamento no alludido prazo, só poderá ser novamente admittido, decorrido o prazo de um anno.

Artigo 9. O socio que retirar-se do municipio por tempo determinado, deverá comunicar á Directoria para continuar a gosar dos direitos de socio e lhe screm dispensadas as contribuições mensaes; correndo-lhe o dever de comunicar o regresso dentro de um mez.

§ unico. Será illuminado aquele socio que ausentar-se do Municipio e dentro de um anno nenhuma comunicação tiver feito á Directoria.

Artigo 10. O socio que, não estando ausente deixar de pagar o debito de contribuições que tiver, depois de avisado pelo Thezoureiro, reputar-se-ha, decorrido seis mezes, ter renunciado a qualidade de socio perdendo, ipso-facto todas as regalias e direitos conferidos pela sociedade.

Artigo 11. O socio que tiver sido illuminado da sociedade, por ausencia sem comunicação ou por falta de pagamento, não poderá ser readmittido senão depois de decorrido um anno, e mediante pagamento das mensalidades devidas e nova Joia.

§ 1. O socio readmittido não gosa dar regalias que tenha tido d'antes como socio effecivo de ocupação; salvo:

§ 2. Se o regente e trez membros do corpo de cantores, consideram como effecivo de ocupação, o socio readmittido que o tenha sido antes, até que á Assemblea Geral se manifeste a respeito approvando ou não o acto dos regentes e socios.

Artigo 12. O socio que por máo comportamento tornar-se prejudicial a sociedade, poderá ser illuminado, por proposta de qualquer socio apresentada em reunião da Assemblea Geral, proposta esta que entrara em votação na mesma reunião e se conderava approvada se obtiver dois terços da votação.

§ unico. O socio que tiver sido illuminado de acordo com o artigo acima, não poderá mais ser readmittido.

Artigo 13. Todo o socio poderá votar e ser votado para membro da Directoria e Comissão de contas, ou para outra qualquier Comissão.

Artigo 14. O socio eleito para fazer parte da Directoria e Comissão de exame de contas sociedade, não poderá excusar-se de servir, salvo provando motivo de força maior a juizo da assemblea, ou no caso de reeleição.

### Capítulo III

*Do Patrimonio da Sociedade.*

Artigo 15. O patrimonio da sociedade é formado pelos donativos a ella offerecidos, por uma bibliotheca, moveis e utensilios e pelas joias e menalidades dos socios.

§ Unico. Os bens que compõem actualmente o patrimonio da sociedade, assim como os que venha a adquerir de futuro, só poderão ser vendidos por approvação da Assemblea Geral, mediante proposta da Directoria, ou de 15 socios, provada a necessidade da aliciação.

### Capítulo IV

*Das representações theatraes.*

Artigo 16. Nas representações theatraes, poderá tomar parte todo e qualquer socio desde que seja preciso, bem como pessoas estranhas a sociedade, assim entender á Directoria.

(continua)

Aus dem Volksboten.

### "Electra"

Dieses Drama von Perez Galdós, welches am 30. Januar zum ersten Male in Madrid aufgeführt wurde und einen noch nie dagewesenen Erfolg hatte, verdient aus Leyrem Grunde eine eingehende Würdigung, denn es handelt sich hier nicht um einen bloß spanischen Erfolg, sondern um die politische Wiedergeburt der spanischen Nation. Das Schauspiel berührt ein Thema, von dessen endlicher Lösung die Existenz Spaniens abhängt. Es ist die höchste Zeit, den Kampf zu eröffnen. Und dazu kommt "Electra" wie gerufen. Freilich, jeder Schauspiel-dichter sollte auf der Höhe seiner Zeit stehen; in Spanien gibt es zur Zeit aber nur einen Perez Galdós. Doch es wird Tag auch in Spanien. Die wirklich gebildeten Spanier haben die Misere ihres Landes begriffen; sie sehen, wie es bei ihnen rückwärts geht statt vorwärts; sie ermessen den von den Pfaffen angerichteten Schaden; sie bedauern die zahlreichen, in den Klöstern lebendig begrabenen Frauen, die ihren Lebenszweck vollständig verfehlt haben. Und verschiedene Prozesse haben gezeigt, daß es mit der Freiwilligkeit der Himmelsbräute manchmal schlecht bestellt ist; List, Betrug und sogar Gewalt spielen eine Hauptrolle beim Bevöltern der Häuser der Lebendig-Todten.

Ein solcher Fall ist soeben erledigt worden: der der Zwangsnonne Uba, die durch den Richter selbst aus dem Kloster geholt wurde. Dazu die Nachricht von einer Invasion französischer Mönche, die aus Frankreich ausgewiesen werden sollen.

Die Meine war geladen, und die Erstaufführung von "Electra" brachte die Explosion hervor. Der Edeengang des Stücks ist folgender:

Electra ist eine vater- und mutterlose Waise; sie erhielt diesen seltsamen Namen, weil man ihre leichtlebige Mutter so genannt. Das Mädchen ist ausgelassen, heiter und fidel, voll gesunder, natürlicher Lebenslust. Ihre Jugend und Schönheit machen sie noch mehr anziehend. Sie lebt bei ihrem Onkel, Don Urbano Garcia Yuste und der Tante, Dona Evarista. Die Garcia Yuste sind reich und fromm. Sich bereichern und beten sind die hauptfächlichsten Beschäftigungen des Paars; auf diese Manier glauben die Leutchen der ewigen Seligkeit sicher zu sein, sowohl auf der Erde wie im Himmel.

Jetzt erscheint der Bösewicht. Don Salvador Pantoja ist einer jener Missionärs, wie sie nicht selten sind, ein Heuchler, der Dona Evarista und Don Urbano nach seinem Willen leitet, und der die Electra als Süßne für fremde Schuld ins Kloster bringen will. Pantoja war einer Derjenigen, die mit zum Verderben der Mutter Electras beitrugen. Ja, der Schuft vermuthet sogar, daß Electra seine Tochter sei. Aber Eleuteria, die Mut-

ter Electra's hat unter ihren Geliebten auch einen gewissen Cuesta gehabt, und der Autor läßt durchblicken, daß dieser der Vater Electra's ist.

Das Mädchen flieht instinktiv vor den Nachstellungen Pantoja's; sie will nicht lebendig begraben sein. So oft sie kann, flüchtet sie sich in die benachbarte elektrische Werkstätte ihres Bettlers Máximo. Dieser ist ein junger Wittwer, mit Kindern, talentirter Ingenieur, bekannter Elektriker, wohlhabend, der Wissenschaft lebend und für die modernen Fortschritte einthusiasmirt.

Máximo weicht Electra in seine Arbeiten ein; letztere gewinnt seine Kinder lieb. Man merkt, wo das hinaus will. Jetzt beginnt das Drama, der Kampf. Pantoja der Bösewicht, will sein Opfer nicht loslassen; er erscheint im Laboratorium Máximos und sucht die Beiden zu trennen, unter Verfuung auf eine falsche, heuchlerische Moral. Die beiden Männer stehen sich gegenüber: der eine symbolisiert das Licht, die Wahrheit, das Leben, — der Andere die Lüge die Finsterniß, den Tod. Electra steht zwischen ihnen. "Wähle!" ruft Máximo. Und Electra wählt das Leben. Pantoja zieht sich besiegzt, aber rachebrütend zurück. Um seinen Plan auszuführen, sind ihm alle Mittel recht, nach dem bekannten jesuitischen Grundsatz. Vor allen Dingen greift er zur Lüge. Bei einer Zusammenkunft im Hause der Garcia Yuste macht er Electra die Eröffnung, daß Máximo ihr leiblicher Bruder sei; ihre Liebe bediente somit Blutschande, und sie sei ewig verloren, falls sie Máximo nicht verlässe, und ins Kloster gehe. Die Lüge triumphirt. Electra ist verzweifelt und weicht Máximo aus. Dieser wirft sich wütend auf den Glenden und will ihn erwürgen.

Das ist eine der packendsten Szenen. Das Publikum gerieth dabei außer sich: "Mach' ihn tot!" "Viva Galdós!" "Es lebe die Freiheit!" "Tod der Reaktion!" — So braust es durch das Theater. Die Vorstellung muß für zehn Minuten unterbrochen werden, der Autor muß herauß, und noch einmal, und wieder einmal. Er ist bereits müde vom vielen Grüßen und Danken. Schließlich hat sich das Publikum soweit beruhigt, daß die Vorstellung weiter gehen kann.

Im fünften Akt sieht man Electra im Kloster, in Begleitung einer anderen Nonne. Letztere ist ebenfalls das Opfer eines der vielen Pantoja, und deshalb kann es nicht auffallen, daß sie Electra zur Flucht beredet. Es ist Nacht, und im mondbeleuchteten Klostergarten erscheint auch Pantoja, dessen mißtrauische Seele Verrath wittert. Aus der Kirche tönen fromme Gesänge, und Pantoja, der Electra aus dem Garten forthalten will, bemerkt: "Es sind die Engel, welche dich rufen, meine Tochter!" "Mein," antwortete diese, "es sind keine Engel, es sind Menschenkinder!"

Electra hat eine Erscheinung — ihre Mutter spricht zu ihr und erklärt ihr, daß Máximo nicht Blutsverwandt ist. Und Gott sei allgegenwärtig, auch

auch in der Welt da draußen. „Kehre zur Welt zurück!“

Máximo erscheint, Electra fällt in seine Arme.

Damit schließt das Stück. Noch niemals ist in Spanien ein Schauspiel mit derartigem Enthusiasmus aufgenommen worden. Perez Galdós ist damit zum populärsten Mann Spaniens geworden. Man feiert ihn mit all der Begeisterung, welche den Spaniern eigen.

„Electra“ wird jetzt eine Triumphreise durch alle Theater des Landes machen und höchstwahrscheinlich auch hierherkommen. Es könnte sicher nicht schaden, sondern nur von Vortheil sein, denn auch hier geht es spanisch zu (!!)

Für nichtkatholische Länder hat dieses Schauspiel wenig Interesse. Im vorgeschnittenen Nordeuropa ist ein derartiges Drama-Motiv ein überwundener Standpunkt, und die dortigen, auf der Höhe der Zeit stehenden Bühnendichter pflanzen ganz andere Probleme auf, von denen sich die rückständigen Spanier vorläufig noch nichts träumen lassen. Vor 50 Jahren freilich, da wäre eine „Electra“ auch in deutschen Ländern zugänglich gewesen.

Aber für spanische Verhältnisse ist „Electra“ ein Ereignis, — ein Ereignis, das hoffentlich die entsprechenden Folgen zeitigen wird.

(Argent. Wochensbl.)

**Deutschland.** Kaiser Wilhelm in Lebensgefahr. Als Kaiser Wilhelm vor einigen Tagen von einer Ausfahrt nach dem Königlichen Schloß zurückkehrte, wäre er beinahe das Opfer eines Wagens der Großen Berliner Straßenbahn Gesellschaft geworden, indem das kaiserliche Gefährt in grösster Gefahr schwerte, von einem elektrischen Trambahnwagen überfahren zu werden. Gerade im Moment, als sich der Wagen des Kaisers in scharfem Trabe einer Straßenkreuzung näherte und sich bereits auf der Höhe derselben befand, kam aus der Seitenstraße ein elektrischer Straßenbahnwagen in voller Fahrt daher und schon hatte es den Anschein, als ob eine Katastrophe unvermeidlich sei als es im letzten Augenblick dem Kutscher des Kaisers gelang, die Pferde mit einem Ruck zum Stehen zu bringen. Im selben Moment, nur wenige Zoll vor der kaiserl. Equipage, fauste der elektrische Wagen vorbei. — Das Publikum, welches Zeuge der Gefahr war, die den Kaiser bedroht hatte, brach sofort in laute Hochrufe aus und brachte dem Monarchen eine enthusiastische Kundgebung dar.

Die Münchener Kellnerinnen fordern vom deutschen Reichstag eine täglich ununterbrochene Mindest-Ruhezeit von zehn Stunden; jede Woche einen vollen Ruhetag von 24 Stunden von einem Morgen bis zum andern (die Aushilfe hat der Wirth zu bezahlen); jede Kellnerin soll eine zweijährige Lehrzeit leisten; den Lehrläden soll die nöthige Zeit gegeben werden zum

Besuche der Fortbildungsschule; Mädchen unter 16 Jahren sollen im Gastwirthsgewerbe nicht angestellt werden dürfen; Mädchen von 16—18 Jahren sollen nicht vor 6 Uhr morgens und nicht länger als bis 10 Uhr abends beschäftigt werden dürfen; die Gewerbeinspektion soll auf das Wirtschaftsgewerbe ausgedehnt werden.

**Österreich-Ungarn.** Der schädliche Einfluß der Priesterherrschaft auf das wirtschaftliche Leben Deutsch-Tirols macht sich in verschiedenen Richtungen bemerkbar. So hat Brizzen, ein Städtchen, von 5600 Einwohnern, 240 Weltgeistliche, ohne die Ordensbrüder. Welcher riesige Prozentsatz von Arbeitkraft und Kapital (denn die meisten Geistlichen leben von Stiftungen) hier festliegt kann sich jeder ausrechnen. Man wird meinen, diese vielen Priester müßten vor Langleweile umkommen, denn Einer für je fünf Familien, das sei zu viel des Guten. Ich glaubte das auch, schreibt ein Kundiger, bis mich eines Tages ein Brizener dahin belehrte, daß sie zu — wenig Geistliche hätten. Die guten Brizener haben nämlich mit der Zeit so viele Messen gestiftet, daß die 240 Priester von Morgens  $\frac{1}{2}$  5 bis 11 Uhr in den 13 Kirchen des Ortes nur mit Mühe damit fertig werden können, alle zu lesen. — Der Bauer in Tirol hält 157 Feiertage im Jahr, nämlich außer den Sonn- und Festtagen noch die sogenannten Bauernfeiertage, deren jedes Dorf seine besonderen hat. Von den Weinbergen, die seine Haupternährungsquelle bilden sollten, erntet er kaum den eigenen Bedarf. Warum? Weil er die Reben nicht schwefelt und spritzt, denn „Gott sendet die Rebfrankheit, und es ziemt dem Menschen nicht, sich dagegen aufzulehnen.“ Das ist Tiroler Glaubensfinningkeit oder „Frömmigkeit.“

**Italien.** Neapel. In Palermo hat es Blut geregnet, d. h. der Regen war mit dem blutrothen Staub des Saharasandes gesättigt. Die Bevölkerung in ihrem Überglauen sieht darin die Prophezeiung großen Unglücks für Italien.

**England.** Mehr und mehr beginnt die grausame Art der Kriegsführung gegenüber den Vuren das ein, u. z. 5.769 direkt von Uebersee Gewissen des englischen Volkes wachzurufen. Edelgesinnte Männer scheuen dem famen noch 3.812 Passagiere, im sich nicht, in der Presse und im Parlamamente die Mordbrennereien in Süd-Afrika aufs schärfste zu verurtheilen, und selbst Lord Kitchener sieht sich,

Aber, gleichsam aus dem Jenseits herüber, hat auch der größte englische Dichter seine Stimme im Namen der Menschlichkeit erhoben. Kürzlich gelangte im Lyceum-Theater in London Shakespeares „König Heinrich der Fünfte“ zur Aufführung. In diesem Drama ermahnt der ritterliche englische

ges durch Frankreich, sein Herr zur Schonung und Langmuth gegen die feindliche Landbevölkerung:

„Wir ertheilen ansdrücklichen Befehl, daß auf unseren Märchen durch das Land nichts von den Dörfern erzwungen werde, nichts genommen, ohne zu bezahlen, daß kein Franzose geschmäht, oder mit verächtlichen Reden gekränkt werde; denn, wenn Milde und Grausamkeit um ein Königreich spielen, so wird der gesündete Spieler am ersten gewinnen.“

Raum hatten diese Worte durch den Saal geklungen, als ein Theil der Zuschauer sich erhob und stürmisch applaudierte; das übrige Publikum begriff dieses Vorgehen, folgte ihrem Beispiel, und das ganze Theater widerhallte von langen, donnernden Beifallsbezeugungen.

„König Heinrich der Fünfte“ wurde im Sommer 1598 zum ersten Mal in London aufgeführt, und jetzt, nach mehr als 300 Jahren, werden Shakespear's Worte noch gleich einer Offenbarung empfunden und beherzigt! Gibt es einen besseren Beweis für die veredelnde Wirkung der Poesie, insbesondere der dramatischen?

**Portugal.** Die portugiesische Regierung trifft Maßregeln, den Klosterbrüderschaften einigermaßen das Handwerk zu legen. Sie läßt sich vorläufig genau über die Wirtschaft derselben informieren.

**Die Polizei** hat ein Manifest der Jesuiten an das Volk beschlagnahmt

**Porto.** Ein Geistlicher hielt eine Predigt gegen die Jesuiten, und erlangt kolosalen Beifall. (Die Pfaffen benutzen den Jesuitenhaß als Blitzableiter für sich, und das Volk applaudiert.)

**Nordamerika.** Ein Österreicher, der eine hohe Stellung innehat, theilt dem „New York Herald“ mit, daß nach seiner Überzeugung nach dem Tode des Kaisers Franz Joseph das Reich zwischen Russland, Deutschland und Italien getheilt werden wird.

**Argentinien.** Einwanderung. Im Laufe des Monats Febr. wanderten 9.594 Personen in Argentinien ein, u. z. 5.769 direkt von Uebersee und 3.852 über Montevideo, außerdem kamen noch 3.812 Passagiere, im Ganzen also 13.406 Personen in Buenos Ayres an.

**Burmesterdenkmal.** Herr Bildhauer Richard Aigner, der Schöpfer des im Parke von Palermo errichteten Burmesterdenkmals, hat, das in Originalgröße ausgeführte Modell seines Werkes dem Nationalmuseum zum Geschenk gemacht. Nach Uebersiedelung der Nationalbibliothek in die neuen Räumlichkeiten wird das Burmestermonument im Innern des Bibliothekengebäudes an einem würdigen Platze aufgestellt werden.

**Rio.** Es sind neue 500 reis-

Scheine, die in Deutschland fabriziert sind, von der Regierung in Umlauf gesetzt worden. Scheine von 500\$, 200\$ und 100\$ zum Ersetz der einzuziehenden, sind ebendaselbst bestellt worden.

Auf der Leopoldina-Eisenbahn ist ein Geldpaket mit 80 Contos gestohlen worden. Ein Bahnangehöriger wurde als verdächtig verhaftet.

**S. Paulo.** Die Schlächtersäden müssen jetztpunkt 12 Uhr Mittags geschlossen werden, auf Anordnung der Municipalkammer.

## Verhüll' dein Haupt, Britannia!

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! O weine laut ob deiner tiefen Schmach, Weil dir um schändes Gold und Edelsteine Dein Ehrenschild in Afrika zerbrach! Am Abendhimmel flammt ein Feuerzeichen, Aus Transval's Schutt und Asche stieg's empor, Zurück! Du wirst dein Ziel nicht mehr erreichen, Gleich Seher's Stimme tönt es dir ins Ohr.

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! Denn du bist jeder edlen Regung quitt, Da über Schutt und modernde Gebeine Dein Fuß ein kleines Heldenvolk zertritt. Du darfst den Löwen nicht im Wappen führen, Weil du im Kampf nur feig und grausam bist, Drum mög' es fürder die Hyäne zieren, Die, ebenso wie du, verachtet ist.

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! Und denke nach, was wird das Ende sein. Es lehrt die Weltgeschichte dir das Eine: Aus Mord und Blut kann Segen nicht gedeih'n. Denk' Herzog Alba's denk' Pizarro's Thaten, Und welches Unheil für der Welt gebracht — Wie allzeit noch die blutige Saat gerathen, Das zeigt dir deutlich Spaniens heut'ge Macht.

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! Und sieh dir einmal deine Sieger an — Was Kitchener mit Roberts im Vereine für Schenkschlechten auf der Welt gethan. Nicht Helden sind's, die deinen Ruhm verkündigt Im fernen Indien und dort am Nil — Was an der Menschheit diese Zwei gesündigt, Das ist für einen Bluthund schon zu viel.

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! Schon ist dein Blaß gefüllt bis an den Rand. Noch hohnlachst du dem müden Greis am Rheine, Weil Deutschlands Thüre er verschlossen fand! Doch hörst du nicht das Volk begeistert rufen, Es braust wie Brandung, die am Felsen bricht! Verschlossen sind ihm nur des Thrones Stufen, Das deutsche Volk verschließt sein Herz ihm nicht!

Verhüll' dein Haupt, Britannia, und weine! In diesem Zeichen wirst du untergehen! Regt sich gleich von Europa's Mächten keine, Dem schwerbedrängten Volke beizusteh'n, Wir werden dich nur um so mehr verachten, Denn deutscher Sinn kann niemals englisch sein, Als Räuber werden wir dich stets betrachten Und unser Herz allein den Vuren weih'n! (Arg. Wbl.) Murrner.

**Die Frist zur einziehung der Schatzscheine von 500\$ der 5. Estampa, 200\$ und 50\$ der 6. Estampa und 25\$ der 7. Estampa ist bis zum 30. Juni ds. Js. verlängert worden.**

**Achtung! Ausrüschten!** Das folgende kleine Hilfsmittel zur Erfahrung falscher Geldnoten á 50 und 100\$ gibt der „Correiro“ bekannt. Falsch sind alle Noten deren Nummer nicht enden auf:

Serie A: 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37, 41, 45, 49,

53, 57, 61, 65, 69, 73,  
 77, 81, 85, 89, 93, 97.  
 Serie B: 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26,  
 30, 34, 38, 42, 46, 50,  
 54, 58, 62, 66, 70, 74,  
 78, 82, 86, 90, 94, 98.  
 Serie C: 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27,  
 31, 35, 39, 43, 47, 51,  
 55, 59, 63, 67, 71, 75,  
 79, 83, 87, 91, 95, 99.  
 Serie D: 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28,  
 32, 36, 40, 44, 48, 52,  
 56, 60, 64, 68, 72, 76,  
 80, 84, 88, 92, 96, 100  
 Leider werden die Falschmünzer, soweit ihnen diese Tabelle nicht bereits bekannt war, dieselbe ja auch im "Correio" zu lesen bekommen, und sich nach ihr zu richten wissen. ("D. Ztg. S. Paulo.")

#### Grundstücks-Verkauf.

Auf der Kolonie Hansa sind zwei Grundstücke, in unmittelbarer Nähe des Stadtplatzes, zu beiden Seiten der Bonpland-Straße gelegen, preiswert zu verkaufen.

Näheres bei den Eigentümern, Gebrüder Nösch, Hansa oder Wilhelm Nösch, Joinville.

#### *Serraria a Vapor*

de

CARLOS URBAN  
Oxford

São Bento, Santa Catharina

Propoem-se ao fornecimento de taboas, sarrafos, ripas, madeiras de construcção etc. sendo de Pinho, Imbuia, Cedro e Canella.

Serra-se de qualquer grossura, largura e comprimento.

Encomendas serão effectuadas com exactidão.

Preços sem concurrencia.

Einen großen Posten Filzhüte verkaufe zu herabgesetzten Preisen Gustav Kopp.

#### Aviso

O abajo assinado participa ao Commercio e ao respeitável publico, que seus estabelecimentos de Oxford e Matto Preto deixam de gyrar, desta data em diante, sob a firma de Carlos Urban & C<sup>a</sup>. e sim sob sua firma individual de Carlos Urban.

Oxford 1º de Janeiro de 1901  
Carlos Urban.

#### Frische Erfurter Gemüse- Sämereien

soeben angekommen bei  
Max Wagner Serrastraße Km. 83.

# Dampf-Schneide mühle

von  
**Carlos Urban**

OXFORD, SÃO BENTO, SANTA CATHARINA

Bretter, Latten, Leisten, Bauholz; in Pinho, Imbuia, Cedro, Canella. empföhlt  
Es wird in allen Stärken, Längen und Breiten geschnitten; Bestellungen werden prompt ausgeführt. Preise ohne Concurrenz.

# Dampf-Sägewerk

## Matto Preto

von  
**A. Jürgensen & C<sup>o</sup>.**

S. BENTO, STAAT S<sup>A</sup>. CATHARINA

liefert Bretter, Latten, Leisten, Stafeten, zugeschnittene Kisten, Fußböden, und Deckel etc. sowie Bau- und Tischlerhölzer in allen Dimensionen.

Bretter werden bis zu einer Stärke von zwei Millimeter geschnitten. Bestellungen nach Maß werden jederzeit sofort und mit großer Sorgfalt ausgeführt.

Billigste Preise!

# Serraria a Vapor

## MATTO PRETO

de  
A JÜRGENSEN & C<sup>o</sup>.

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

Propoem-se ao fornecimento de tabuas, sarrafos e madeiras preparadas para caixas como também para quaisquer misteres de marcenaria e carpinteria.

Taboas serra-se deste a grossura de 2 milímetros. Encomendas aprompta-se com presteza e esmero.

Preços baratos.

Nähmaschinen

Häckselmaschinen

Kartoffelreibmaschinen

Fleischhackmaschinen.

zu haben bei Gustav Kopp.



SAO BENTO

Sonntag den 7. April,

Scheibenschießen

Der Vorstand.

**Ein** Zweispännerwagen

steht sehr billig zu verkaufen bei

Max Wagner, Serrastraße Km. 83

Korsetts

großes Sortiment bei: G. Kopp.

Gesangverein Liederfranz

Am zweiten Osterfeiertag,  
den 8. April,

Generalversammlung

im Vereinslokale bei H. M. Wagner.

Wegen wichtiger Besprechungen erachtet der Vorstand um recht zahlreiche Beteiligung.

**20s000**

## Belohnnung

Erhält derjenige, welcher mir den Dieb, der aus meinem Rancho in der Humboldtstraße Bretter gestohlen hat, so nachweist, daß ich denselben gerichtlich belangen kann.

Ferner warne ich Jedermann mein Grundstück- und Rancho daselbst zu betreten, weil ich Selbstschütze gelegt habe, und für keinen Schaden der dadurch entstehen könnte, aufkomme.

Bechelbronn, den 16 März 1901.  
Josef Jantsch.

Ein guterhaltenes taselförmiges Klavier und ein Cello sind zu verkaufen. Max Meinicke, Lehrer in S. Bento.

Erfurter Gemüsewaren

ist frisch angekommen bei Gustav Kopp.

Grande agencia central de assignaturas e venda avulsa de ilustrações, revistas, figurinos e jornaes estrangeiros

**F. LACOSTE & C.**  
153 Rua do Ovidor 153; Rio de Janeiro

a mais importante e a mais barateira do Brazil.

Moldes cortados e sob Medida  
G ANDÉ ESCOLA DE CORTE

Catalogo gratis sob pedido.

Pedir: La Vraie Mode, figurino de mais circulação.—cada n. 600 rs., assinatura: anno 17.000 rs., semestre 9.000 rs.

La Broderie Française, o mais importante jornal de bordados, trabalhos e crochê. cada um 400 rs., assinatura: anno, 10.000rs. semestre 6.000 rs.

ACEITA-SE ASSIGNATURAS NO ESCRJPTORIO DESTA FOLHA.

Ein starker Kolonistenwagen, gut erhalten, ist preiswert zu verkaufen bei

João Wordell.